

PT acusa Ibope de manipular pesquisas

São Paulo — Além de botar o seu bloco na rua, o PT tem outra estratégia para a reta final: vigilância. Dentro deste espírito, o partido entrou ontem com uma representação criminal contra os institutos de pesquisa Ibope e DataFolha. De acordo com o advogado do partido, Luiz Eduardo Greenhalgh, também vice-presidente do PT, os dois institutos negaram-se a fornecer disquetes contendo todas as informações sobre as pesquisas eleitorais que realizaram nesta campanha, conforme determinou o Tribunal Superior Eleitoral no último dia 28 de agosto. Além do Ibope e DataFolha, o TSE determinou que o Vox Populi e o Gallup também fornecessem os disquetes de suas pesquisas para o tribunal franquear aos partidos. Os dois institutos cumpriram a decisão.

Manipulação — Além da representação, o PT acusa de “manipulações” nas pesquisas do Ibope à Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados e defende a convocação dos diretores dos quatro institutos para depor sobre “as relações deles com candidatos”, segundo afirmou Rui Falcão, presidente do partido. “Temos indícios firmes de manipulação nas pesquisas eleitorais. O Ibope, depois de ter divulgado, através da coluna Informe JB, que FHC cairia dois pontos e Lula subiria um, divulgou pesquisa repetindo o resultado dado pelo DataFolha no final de semana passado, com uma dife-

rença de sete pontos entre o tucano e os demais candidatos”, acusou Rui Falcão. “Recebemos relatos de funcionários de confiança do Ibope relatando que houve manipulação, que teriam subtraído seis pontos do Lula”, completou a acusação Luiz Greenhalgh. “Se forem comprovadas distorções nos exames que faremos dos disquetes, podemos pedir a instalação de uma CPI dos institutos de pesquisas”, disse Falcão.

Disquete — A diretora de pesquisas do Ibope, Márcia Cavallari, diz que de fato houve uma pesquisa realizada antes da divulgada anteontem pela Rede Globo, “feita para um cliente particular, que não é candidato”. Segundo Márcia, nesta pesquisa FHC ficou estável (43%) e Lula subiu um (foi para 23%). “A pesquisa da Globo foi feita depois e isso explica porque nela FHC tem 45% e Lula 21%”, afirmou. Segundo a diretora do Ibope, o instituto não enviou o disquete porque não os utiliza mais. “O nosso sistema usa fitas como as de vídeo. É trabalhoso decodificar para disquete. O PT tem acesso livre nos nossos equipamentos se quiser ter acesso aos dados”, completou Márcia Cavallari. O diretor do DataFolha, Gustavo Venturi diz que a lei não obriga o instituto a fornecer as informações em disquetes. “Os questionários estão à disposição do PT no DataFolha”, disse. Venturi informou que cada pesquisa presidencial envolve 10 mil questionários com entrevistas. (AJB)